



CENTRO **20** **20**

Programa Operacional Regional do Centro
2014–2020

CENTRO 2020: UMA NOVA AMBIÇÃO PARA A REGIÃO

O CENTRO 2020, o Programa Operacional Regional do Centro para aplicação na região, no período 2014 a 2020, vem responder a novos desafios e a uma nova ambição para o futuro da nossa região.

Integrada no PORTUGAL 2020 e em sintonia com a EUROPA 2020, a aplicação dos fundos europeus no Centro de Portugal, nos próximos anos, estará orientada prioritariamente para o reforço da competitividade das empresas e para a promoção do emprego. Mas também será dado particular relevo à proteção e à utilização eficiente dos recursos da região e à inclusão social das pessoas mais desfavorecidas.

Dos 2,155 mil milhões de euros que a União Europeia coloca à disposição da região através do Programa Operacional Regional do Centro, 1,751 mil milhões de euros correspondem ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 404 milhões de euros correspondem ao Fundo Social Europeu (FSE), cuja aplicação será realizada de forma articulada para maximizar os seus resultados.

Promover a economia do conhecimento, intensificando a transferência de saber entre o sistema científico e tecnológico e o tecido económico regional, e aumentar a produtividade das empresas, capacitando-as para a exportação, constitui o principal objetivo do Centro 2020. Complementarmente, é também objetivo do Programa qualificar o capital humano e promover a sua inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a competitividade das empresas e da economia, bem como valorizar os recursos regionais com potencial económico, assegurando sempre uma utilização sustentável e respeitadora do que representam para as gerações vindouras.

O Programa dará também uma atenção particular às pessoas, às comunidades e aos territórios mais desfavorecidos: promovendo o sucesso educativo e combatendo o abandono escolar entre as crianças e jovens, apoiando o acesso ao emprego por parte dos desempregados, contribuindo para uma inclusão ativa dos idosos, revitalizando os espaços e as comunidades urbanas desfavorecidas ou os territórios rurais e os espaços de baixa densidade.

Se as empresas e as entidades do sistema científico e tecnológico têm um papel central neste novo Programa, os municípios terão uma importância diferente. A sua capacidade de organizar os territórios, de mobilizar os agentes locais, de dinamizar o desenvolvimento local e de liderar as abordagens territoriais, constituem ativos centrais para os resultados e o sucesso do Centro 2020.

Estamos, pois, perante uma oportunidade única para a nossa região. Aproveitar esta oportunidade depende da região. Contamos com todos. Contem connosco.

Ana Abrunhosa

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos

Com a aplicação dos fundos europeus inscritos no **CENTRO 2020**, a Região Centro ambiciona tornar-se *Innovation Follower* (segundo o *Regional Innovation Scoreboard*, que fornece uma abordagem comparativa do desempenho das regiões europeias em termos de inovação), representar 20% do PIB Nacional e convergir para os níveis de produtividade nacional, diminuir em 10% as assimetrias territoriais, ter 40% da população jovem com formação superior e ter uma taxa de desemprego inferior a 70% da média nacional.

A Região Centro terá, assim, como prioridades, até 2020, sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento, promover um tecido económico industrializado, competitivo e exportador, captar e reter talento qualificado e inovador, reforçar a coesão territorial, estruturar uma rede policêntrica de cidades de média dimensão, dar vida e sustentabilidade a infraestruturas existentes e consolidar a capacitação institucional.

Sintonia com a Estratégia EUROPA 2020

O **CENTRO 2020** está alinhado com a estratégia EUROPA 2020, que preconiza um crescimento inteligente, sustentado e inclusivo para a União Europeia, ao mobilizar nove Objetivos Temáticos, dos 11 possíveis propostos pela regulamentação europeia: na dimensão do crescimento inteligente, a investigação e inovação, as tecnologias da informação e da comunicação e a competitividade das PME; na dimensão do crescimento sustentável, a economia de baixo carbono e a eficiência na utilização dos recursos; na dimensão do crescimento inclusivo, o emprego, a inclusão social e o combate à pobreza, o ensino e a capacitação da administração pública.

Alinhamento com o Portugal 2020

O **CENTRO 2020** está também alinhado com os quatro domínios temáticos do PORTUGAL 2020: Competitividade e internacionalização, Inclusão social e emprego, Capital humano e Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos.

Esse alinhamento está também assegurado ao nível operacional, através de uma coordenação da aplicação dos fundos europeus na Região Centro com os Programas Operacionais Temáticos em cada um daqueles domínios.

Estratégia assente na Especialização Inteligente

As opções do **CENTRO 2020** estão alicerçadas numa Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS 3), que aposta em quatro plataformas de inovação: Soluções industriais sustentáveis, Valorização e uso eficiente dos recursos endógenos naturais, Tecnologias ao serviço da qualidade de vida e Inovação territorial.

Eixos de intervenção

- Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
- Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
- Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
- Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- Eixo 6: Afirmar a sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
- Eixo 7: Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
- Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
- Eixo 9: Reforçar a rede urbana (CIDADES)
- Eixo 10: Assistência técnica

Dotação financeira

O Programa Operacional Regional do Centro para o período 2014-2020 — **CENTRO 2020** — tem uma dotação de 2,155 mil milhões de euros, dos quais 1,751 mil milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 404 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE).

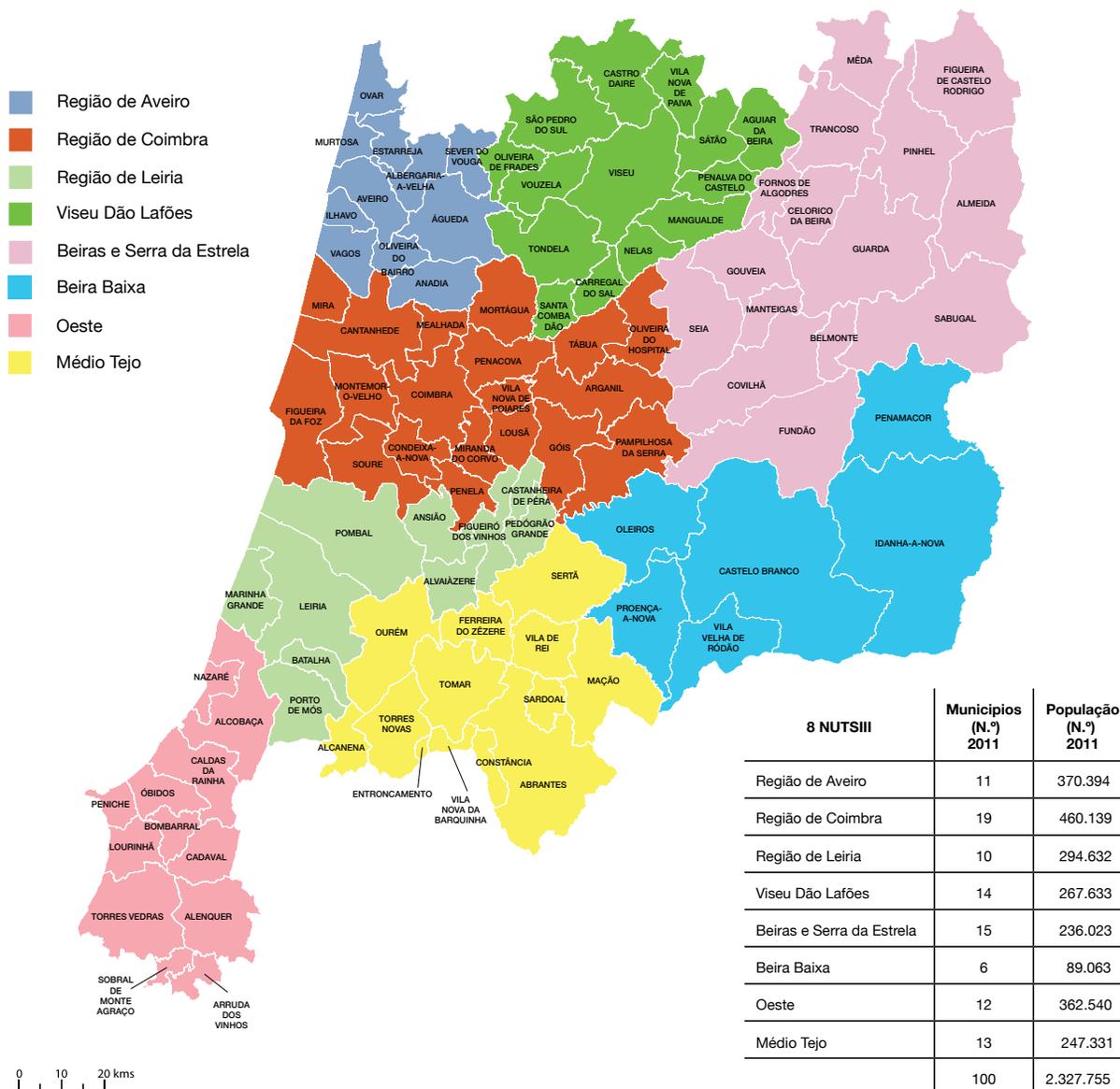
Abordagem territorial

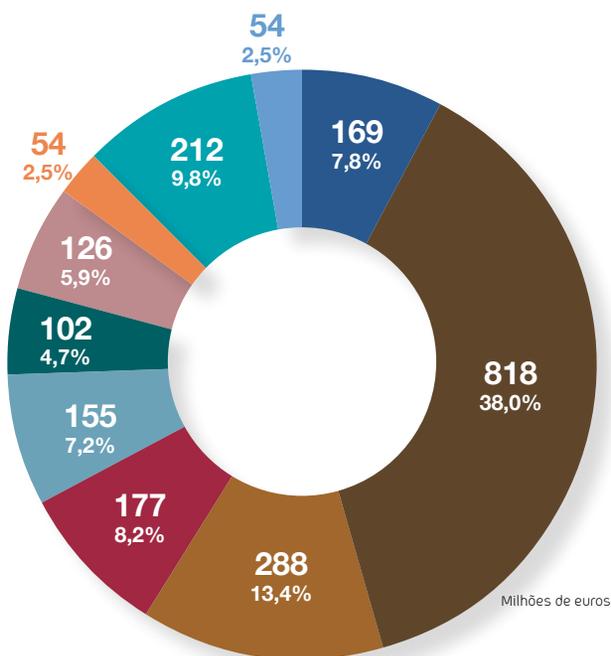
A dimensão territorial na Política de Coesão da União Europeia tem acolhimento no **CENTRO 2020** através de diferentes abordagens:

- **Investimentos Territoriais Integrados (ITI)** à escala NUTS III na Região Centro, que procuram responder à necessidade de combater os desequilíbrios regionais e potenciar as capacidades e recursos de todos os territórios.
- **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, que visa promover em territórios específicos (rurais, costeiros e urbanos) o desenvolvimento e a diversificação das economias locais.
- **Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS)** para a valorização da estruturação urbana e de promoção da atratividade e da competitividade dos centros urbanos de nível superior da Região Centro.
- **Estratégias Territoriais Específicas (PROVERE)** para promover a competitividade dos territórios de baixa densidade, valorizando economicamente os recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

Âmbito territorial

O Programa **CENTRO 2020** tem aplicação na NUTS II Centro que engloba 100 municípios, organizados em oito NUTS III, correspondendo a uma área de 28.199 km² e a uma população de 2,3 milhões de habitantes.



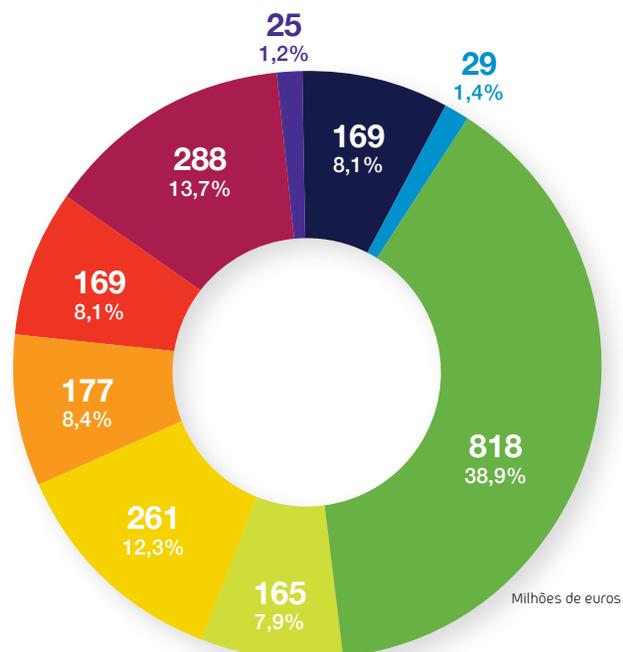


Objetivos Temáticos:

- OT 1:** Investigação, desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2:** TIC
- OT 3:** Competitividade das pequenas e médias empresas
- OT 4:** Economia com baixa emissão de carbono
- OT 6:** Ambiente e eficiência dos recursos
- OT 8:** Emprego e mobilidade laboral
- OT 9:** Inclusão social e combate à pobreza
- OT 10:** Ensino e aprendizagem ao longo da vida
- OT 11:** Administração pública eficiente

Eixos Prioritários:

- Eixo 1:** Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)
- Eixo 2:** Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)
- Eixo 3:** Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)
- Eixo 4:** Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)
- Eixo 5:** Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)
- Eixo 6:** Afirmar a sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)
- Eixo 7:** Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)
- Eixo 8:** Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)
- Eixo 9:** Reforçar a rede urbana (CIDADES)
- Eixo 10:** Assistência Técnica



EIXOS PRIORITÁRIOS DO CENTRO 2020



Eixo 1
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO



Eixo 2
COMPETITIVIDADE E
INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA
REGIONAL



Eixo 3
DESENVOLVER O POTENCIAL HUMANO



Eixo 4
PROMOVER E DINAMIZAR A
EMPREGABILIDADE



Eixo 5
FORTALECER A COESÃO SOCIAL E
TERRITORIAL



Eixo 6
AFIRMAR A SUSTENTABILIDADE DOS
RECURSOS



Eixo 7
AFIRMAR A SUSTENTABILIDADE DOS
TERRITÓRIOS



Eixo 8
REFORÇAR A CAPACITAÇÃO
INSTITUCIONAL DAS ENTIDADES
REGIONAIS



Eixo 9
REFORÇAR A REDE URBANA



Eixo 1

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O eixo 1 tem como principal objetivo reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. O fomento das infraestruturas e das capacidades de Investigação e Inovação (I&I), a promoção de centros de competência, a promoção do investimento das empresas em investigação e inovação

e o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior (transferência de tecnologia) serão os investimentos prioritários neste eixo (que deverão estar alinhados com a RIS 3 para a Região).

Dotação Financeira

		milhões de euros
Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER
OT 1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	PI 1.1. O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu	169
	PI 1.2. A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, <i>clusters</i> e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral	

Objetivos Específicos a atingir

- Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente
- Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial
- Aumentar o investimento empresarial em I&I reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades regionais do sistema de I&I
- Reforçar as redes para a inovação e a internacionalização de empresas
- Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Apoio a projetos de I&D

- Apoio a projetos de I&D estratégicos, no âmbito de linhas de investigação das instituições
- Apoio à participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia

Investimentos em infraestruturas e equipamentos de I&D

- Investimentos em infraestruturas e equipamentos de I&D incluídas no RNIIIE – Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico

Apoio à transferência de tecnologia

- Apoio a projetos de transferência de conhecimento existente direcionado para as empresas, promovidos por entidades do Sistema Científico e Tecnológico
- Apoio ao patenteamento e ao licenciamento de propriedade industrial
- Apoio a projetos de desenvolvimento de protótipos e/ou processos orientados para determinado mercado e/ou setor industrial
- Apoio a investimento em infraestruturas e equipamentos comuns para expansão de Parques de Ciência e Tecnologia

Apoio à IDI empresarial

- Apoio a projetos de IDI por parte de empresas, de forma individual ou em copromoção (consórcios e redes de empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico)
- Criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas
- Apoio à participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia
- Apoio à participação de empresas em projetos de I&D industrial à escala europeia, em particular a iniciativa EUREKA
- Apoio a projetos simplificados de I&DT (vales)

Apoio a redes colaborativas

- Apoio a atividades de demonstração do potencial económico dos resultados da I&DT
- Apoio à criação de novos *clusters*, no âmbito dos domínios prioritários da RIS 3
- Apoio à dinamização das atividades dos *clusters*
- Apoio a projetos dos *clusters* para a concretização de parcerias internacionais, nos domínios da inovação da RIS 3

Investimento empresarial em ações inovadoras para não PME

- Apoio à inovação nos produtos, nos processos, nos métodos organizacionais e *marketing*

Entidades que se podem candidatar

- Setor público de investigação
- Entidades do Sistema Científico e Tecnológico não empresariais
- Outras entidades públicas ou privadas que desenvolvem atividades de I&D&I
- Empresas
- Associações empresariais



Eixo 2

COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL

O eixo 2, dedicado à competitividade e internacionalização da economia regional, tem como principal objetivo o reforço da competitividade das pequenas e médias empresas. Neste contexto, a Região Centro vai investir prioritariamente na promoção do espírito empresarial (facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas), no desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, no apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços, capacitando as PME para participar nos processos de crescimento e inovação.

Com estes investimentos, a Região Centro pretende promover o empreendedorismo qualificado e criativo, a internacionalização das empresas e a capacitação empresarial orientada para mercados externos, a qualificação e inovação das PME, apostando no desenvolvimento de novos produtos e serviços, bem como melhorar as condições de financiamento das empresas para a inovação e internacionalização, promovendo o aumento do investimento e do emprego.

Um outro conjunto de iniciativas a merecer acolhimento prende-se com o apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e a áreas de localização empresarial (investimentos a apoiar a título absolutamente excecional).

Dotação Financeira

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER <small>milhões de euros</small>
OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)	PI 3.1. A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas	818
	PI 3.2. O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização	
	PI 3.3. A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	

Objetivos Específicos a atingir

- Promover o empreendedorismo qualificado e criativo
- Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional da Região Centro
- Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de apoio ao empreendedorismo

- Estimular e apoiar a criação de novas empresas e novos negócios, intensivos em conhecimento, tecnologia e criatividade
- Ações coletivas de estímulo ao espírito empresarial, tais como prémios e eventos regionais, iniciativas de sensibilização e difusão de melhores práticas
- Apoio a projetos simplificados de empreendedorismo (vales)

Ações de apoio à incubação e aceleração de empresas

- Investimentos em infraestruturas e equipamentos em particular para a reorientação do foco de atividade de incubadoras ou aceleradoras de empresas de base tecnológica

Ações de apoio à internacionalização

- Apoio a projetos (individuais e conjuntos) que promovam a presença internacional das pequenas e microempresas
- Apoio a ações de prospeção com vista ao conhecimento efetivo de novos mercados
- Apoio a projetos simplificados de internacionalização (vales)

Ações de apoio a redes e ações coletivas**Apoio a atividades relacionadas com a atividade económica**

- Apoio a projetos de cooperação interempresarial, com vista ao aumento de escala e uma resposta integrada à sofisticação da procura internacional
- Apoio a ações coletivas de prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados em benefício das PME

Ações coletivas que visam a promoção do território do ponto de vista turístico

- Promoção internacional dos territórios da Região Centro e de outros recursos regionais

Ações de apoio direto à qualificação e inovação nas empresas

- Apoio a projetos de investimento produtivo de natureza inovadora
- Apoio a projetos de acesso aos mercados através da presença efetiva na economia digital
- Apoio à inovação indutora de ganhos de produtividade industrial
- Apoio ao desenvolvimento de novos materiais

- Apoio à qualificação de processos, organizações e produtos
- Apoio a projetos de reforço das capacidades de design, desenvolvimento e engenharia de produtos
- Apoio a projetos simplificados de inovação (vales)

Apoio a ações coletivas

- Apoio a atividades de demonstração, sensibilização e difusão de boas práticas

Apoio à localização de empresas

- Apoio ao investimento em infraestruturas e equipamento para criação ou expansão de infraestruturas de localização empresarial (em casos muito excecionais)

Entidades que se podem candidatar

- PME
- Associações empresariais
- Incubadoras e aceleradoras de empresas
- Entidades do Sistema Científico e Tecnológico
- Agências públicas, autarquias e comunidades intermunicipais e outras pessoas de direito público e privado que desenvolvem atividades de promoção do empreendedorismo
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
- Outras pessoas de direito público e privado que desenvolvem atividades de promoção da internacionalização



Eixo 3

DESENVOLVER O POTENCIAL HUMANO

O eixo 3, que pretende desenvolver o potencial humano, tem como principal objetivo investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, as prioridades de investimento concentram-se no desenvolvimento das infraestruturas de ensino (nos seus diferentes

níveis) e formação, na prevenção e na redução do abandono escolar precoce, no fomento de condições de igualdade no acesso ao ensino infantil, primário e secundário, na melhoria da qualidade e eficiência do ensino superior e na melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida.

Dotação Financeira

milhões de euros

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER	FSE	TOTAL
OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	PI 10.1. Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	95	193	288
	PI 10.2. Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos			
	PI 10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem			
	PI 10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas			

Objetivos Específicos a atingir

- Reforçar a igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação
- Promover a realização de cursos técnicos superiores profissionais
- Aumentar o número de doutoramentos visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação
- Reforçar os apoios sociais no ensino superior como instrumento da promoção da igualdade de acesso
- Aumentar o número de jovens em cursos de especialização tecnológica
- Qualificar e modernizar as instalações escolares e de formação

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações para promover o sucesso educativo dos alunos e a redução do abandono escolar

- Intervenções que visam a recuperação de jovens que abandonaram o sistema de ensino, a elevação das taxas de sucesso escolar, a melhoria da qualidade das aprendizagens e o combate à indisciplina e ao absentismo

Ações para melhorar o acesso ao ensino pré-escolar, básico e secundário

- Apoio a projetos ao nível do ensino pré-escolar a partir dos 3 anos de idade
- Programa de apoio às necessidades educativas especiais
- Ação social escolar (apoio à alimentação)

Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar

- Apoio à qualidade e eficiência do sistema de educação/formação de jovens e adultos
- Apoio a intervenções de desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo em todos os níveis de ensino
- Reforço da sensibilização e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias e do conhecimento dos recursos endógenos e dos agentes locais relevantes
- Apoio a projetos de divulgação do conhecimento científico, que fomentem o interesse e a motivação dos alunos para os conteúdos escolares
- Apoio à abertura das escolas ao meio envolvente
- Apoio à aquisição de equipamentos ligados às TIC

Iniciativas para a melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior

- Apoio a cursos técnicos superiores profissionais alinhados com a estratégia RIS 3
- Apoio a doutoramentos e pós-doutoramentos alinhados com a estratégia RIS 3
- Apoio a alunos deslocados através de bolsas de mobilidade para estudantes do ensino superior

Iniciativas para facilitar a transição da educação para o mercado de trabalho

- Apoio a cursos de especialização tecnológica alinhados com a RIS 3 da Região Centro

Investimento em infraestruturas de formação e ensino

- Investimento nas infraestruturas e equipamentos do ensino pré-escolar
- Investimento nas infraestruturas e equipamentos do ensino básico
- Investimento nas infraestruturas e equipamentos do ensino secundário
- Apoio à aquisição de equipamentos destinados a novos cursos superiores de curta duração (ISCED 5) ou à criação de novos programas de ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho
- Intervenções nas infraestruturas de formação, integradas na Rede de Centros de Formação do IEFP, I.P.

Entidades que se podem candidatar

- Municípios
- Outras entidades do setor público da educação e formação
- Escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário
- Entidades Públicas
- Entidades da economia social
- Agentes de desenvolvimento Local
- Instituições do ensino superior
- Entidades formadoras que oferecem Cursos de Especialização Tecnológica



Eixo 4

PROMOVER E DINAMIZAR A EMPREGABILIDADE

O eixo 4, dedicado à empregabilidade, tem como principais objetivos promover o emprego (incluindo a colocação de recursos altamente qualificados nas empresas), apoiar a mobilidade laboral, apoiar o emprego por conta própria, o empreendedorismo e a

criação de empresas, promover a adaptação dos trabalhadores e dos empresários a novos processos e abordagens, desenvolver o potencial endógeno regional e fomentar a coesão territorial.

Dotação Financeira

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	milhões de euros		
		FEDER	FSE	Total
OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	PI 8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	59	118	177
	PI 8.3. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras			
	PI 8.5. A adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança			
	PI 8.8. A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas			
	PI 8.9. A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade			

Objetivos Específicos a atingir

- Integrar de forma sustentada desempregados no mercado de trabalho
- Apoiar a criação do emprego por conta própria e a criação de empresas
- Intensificar a formação dos empresários bem como a formação dos ativos das empresas
- Inserir recursos humanos altamente qualificados nas empresas
- Apoiar a criação do próprio posto de trabalho e de empresas, o empreendedorismo social e a economia social
- Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Acesso ao emprego pelos desempregados

- Integração de desempregados no mercado de trabalho através de estágios na administração local

Criação de emprego por conta própria

- Apoio à criação do próprio emprego por parte dos desempregados (em especial de longa duração) e dos jovens à procura do primeiro emprego
- Programas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego, nomeadamente através de microcrédito
- Sistemas de incentivos especificamente direcionados para microempresas que promovam a criação de emprego
- Apoio à criação do próprio emprego por beneficiários de prestações de desemprego, através da antecipação do pagamento total ou parcial destas prestações

- Promoção do artesanato e dos ofícios tradicionais, através da integração profissional de desempregados, promovendo a criação do próprio emprego
- Incentivo ao empreendedorismo cooperativo
- Linha de crédito a organizações da economia social
- Apoio a iniciativas que trabalhem no domínio do combate às alterações climáticas (emprego verde)

Ações de apoio à formação de quadros superiores e empresários

- Apoio a ações de formação/*coaching* de empresários para a inovação, internacionalização, gestão empresarial, conhecimento de aspetos legais e regulamentares
- Apoio ao desenvolvimento do potencial humano das empresas e das suas competências
- Apoio ao desenvolvimento de capacidade de previsão, prospetiva, antecipação e identificação de tendências de evolução relevantes
- Apoio a projetos de reforço das capacidades de organização e gestão

Ações de apoio à formação dos trabalhadores

- Formação de quadros técnicos das empresas como resposta às necessidades de atualização e especialização
- Apoio a ações de formação associadas a projetos de investimento

Inserção de recursos humanos altamente qualificados nas empresas

- Apoio à integração de doutorados, mestres e licenciados com mais de 5 anos de experiência nas empresas

Criação de micro e pequenas empresas

- Apoio ao investimento de pequena dimensão para a expansão de pequenas e micro empresas

- Apoio ao investimento para iniciativas empresariais de micro e pequenas empresas de base local

Apoio ao desenvolvimento do potencial endógeno

- Apoio a estratégias de valorização económica baseadas em recursos endógenos de âmbito regional
- Apoio a estratégias de *marketing* e de animação territorial associadas a recursos com valor económico de âmbito regional
- Qualificação e modernização da oferta de produtos endógenos com dimensão nacional
- Criação de redes locais de promoção do conhecimento e inovação assente numa lógica de recriação de produtos endógenos

Entidades que se podem candidatar

- PME
- Associações empresariais
- Autarquias
- Empresas sociais
- Entidades do terceiro setor
- Agentes de desenvolvimento Local
- Setor cooperativo
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que promovam os territórios rurais e de baixa densidade e a valorização económica dos recursos
- Entidades da administração local
- Entidades públicas do emprego e formação
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade na área social e do emprego



Eixo 5

FORTALECER A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

Com a temática da coesão social e territorial, o eixo 5 pretende promover a inclusão social, a coesão territorial e combater a pobreza. Neste contexto, a Região Centro vai fomentar a inclusão ativa, impulsionar a economia social e as empresas sociais,

apoiar estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais e investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento regional e local, a redução das desigualdades no acesso a cuidados de saúde e serviços sociais.

Dotação Financeira

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	milhões de euros		
		FEDER	FSE	Total
OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza	PI 9.1. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	87	68	155
	PI 9.6. Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária			
	PI 9.7. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária			
	PI 9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária			

Objetivos Específicos a atingir

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais em especial de desempregados e desenvolver iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a inclusão social
- Promover o desenvolvimento socioeconómico de base local
- Reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de apoio à inserção

- Apoios à celebração de Contratos Emprego-Inserção (CEI e CEI+)
- Ações integradas (inovadoras e/ou experimentais) de promoção local da inclusão ativa

Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais (FSE)

- Apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego por parte dos desempregados e dos jovens à procura do primeiro emprego
- Desenvolvimento de redes de serviços de proximidade junto das comunidades locais

- Ensaio de soluções de inovação social e novas respostas sociais, reforçando a lógica inclusiva e solidária dos territórios apoiados
- Animação de estruturas de suporte (viveiros de empresas) facilitadoras do empreendedorismo de base rural
- Implementação de planos de formação adaptados às necessidades locais
- Apoio à qualificação, em especial de jovens, para a implementação de projetos de inovação social
- Apoio a iniciativas no domínio do combate às alterações climáticas (emprego verde)

Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais (FEDER)

- Desenvolvimento de redes de serviços de proximidade junto das comunidades locais
- Promoção e valorização económica do património cultural e natural
- Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas para o escoamento de produtos
- Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo através da criação de empresas (incluindo para emprego próprio)
- Apoio à criação de viveiros/incubadoras de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes
- Criação de microempresas e dinamização de iniciativas locais empresariais em setores competitivos
- Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental do apoio
- Apoio a iniciativas que trabalhem no domínio do combate às alterações climáticas (economia verde)

Infraestruturas e equipamentos de saúde

- Apoio a investimentos em infraestruturas e equipamentos de saúde ao nível dos cuidados hospitalares
- Apoio ao investimento em infraestruturas e equipamentos em cuidados de saúde primários e de proximidade
- Apoio ao investimento em equipamentos para o reforço tecnológico de diagnóstico e tratamento em unidades altamente especializadas

Infraestruturas e equipamentos sociais

- Apoio ao investimento em infraestruturas e equipamentos sociais na área da deficiência, da terceira idade e da infância
- Apoio ao investimento em equipamentos em áreas terapêuticas e de prevenção no âmbito da promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência
- Apoio à aquisição de sistemas de informação que promovam o funcionamento das instituições sociais em rede e mais próximas dos cidadãos

Entidades que se podem candidatar

- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos do terceiro setor que trabalham na área social e da saúde
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos
- Empresas
- Associações de desenvolvimento local



Eixo 6

AFIRMAR A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS

Afirmar a sustentabilidade dos recursos é o enfoque do eixo 6, que tem como principais objetivos apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores, proteger o ambiente e promover a eficiência no uso dos recursos.

Neste contexto, será dada prioridade à promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas, nas infraestruturas públicas e no setor da habitação, à promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios e à melhoria da qualidade do ambiente urbano.

Dotação Financeira

milhões de euros

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER
OT 4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	PI 4.2. A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	102
	PI 4.3. A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação	
	PI 4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	

Objetivos Específicos a atingir

- Aumentar da eficiência energética nas empresas
- Aumentar da eficiência energética nas infraestruturas públicas
- Aumentar da eficiência energética no setor habitacional
- Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização dos territórios

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de apoio a eficiência energética nas empresas

- Apoio a medidas de consciencialização das empresas, relacionadas com o consumo de energia e as emissões (CO₂, mas também PM e NO₂)
- Realização de auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
- Projetos integrados de eficiência energética que incluam medidas tecnológicas de baixo carbono
- Projetos integrados de eficiência energética no setor dos serviços
- Tecnologias de produção de energia a partir de fontes renováveis para autoconsumo

- Apoio à renovação ou conversão de frotas de veículos de transporte de mercadorias para utilização de energias menos poluentes no caso de empresas de transportes de mercadorias

Ações de apoio a eficiência energética nas infraestruturas públicas

- Investimentos de melhoria do desempenho energético dos edifícios e equipamentos públicos existentes
- Investimentos em sistemas de cogeração desde que integrados num projecto de eficiência energética para a Administração Pública
- Promoção de investimentos de eficiência energética em sistemas públicos de iluminação, nomeadamente através de energias renováveis e soluções de baixo consumo
- Realização de auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
- Apoio à criação de redes urbanas de energia térmica

Ações de apoio à eficiência energética na habitação social

- Promoção de investimentos de eficiência energética com a possível adoção de fontes renováveis nas habitações sociais para autoconsumo

Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização dos territórios

- Apoio à elaboração de planos integrados de mobilidade urbana sustentável
- Investimento em ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal) e em modos de transporte não motorizados para uso público, como bicicletas
- Sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte adequadas à articulação entre os territórios urbanos e os territórios de baixa densidade populacional
- Apoio a medidas de consciencialização dos consumidores e empresas relacionadas com as emissões de gases poluentes (CO₂ mas também PM e NO₂)

Entidades que se podem candidatar

- Empresas
- Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS)
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
- Administração local
- Entidades públicas gestoras de habitação social
- Entidades públicas ou privadas



Eixo 7

AFIRMAR A SUSTENTABILIDADE DOS TERRITÓRIOS

Neste eixo incluem-se as iniciativas relativas à conservação e valorização do património (natural e cultural) de que a Região é muito bem dotada (relembrem-se os sítios protegidos, pelas suas características ímpares em termos de biodiversidade, bem como o vasto

património arquitetónico, nomeadamente aquele que é reconhecido como Património Mundial pela UNESCO). Incluem-se ainda as intervenções de apoio à reabilitação urbana dos centros de nível inferior do sistema urbano regional.

Dotação Financeira

milhões de euros

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER
OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	PI 6.3. A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	126
	PI 6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	

Objetivos Específicos a atingir

- Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência
- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território enquanto fator distintivo

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Património cultural

- Inventariação, divulgação e animação do património e da rede de equipamentos culturais
- Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico
- Modernização de museus
- Apoio à realização de eventos associados ao património, à cultura e a bens culturais e projeção da imagem da região, com elevado impacto em termos de captação de fluxos turísticos
- Apoio ao desenvolvimento da programação em rede a nível intermunicipal e/ou regional

Património natural

- Apoios dirigidos a áreas classificadas, para o desenvolvimento da sua oferta para fins turísticos, recreativos, informativos e didáticos
- Criação de percursos e rotas turísticas em áreas e espaços naturais
- Qualificação das áreas protegidas/classificadas com relevância turística
- Execução do Programa Nacional de Sinalização de áreas classificadas
- Criação e valorização de infraestruturas verdes em áreas não urbanas

Promoção turística

- Promoção turística de territórios de elevado valor natural, cultural e paisagístico
- Promoção da oferta do turismo da natureza, do turismo aventura ou de práticas mais tradicionais de turismo cultural e turismo religioso
- Desenvolvimento de novas rotas turísticas, centradas em recursos e produtos endógenos, artes e saberes e na produção cultural
- Utilização das TICE, sinalética e outros instrumentos de aproximação e visibilidade da região e do seu património nos mercados e junto dos visitantes

Ações de apoio à monitorização ambiental

- Apoio à aquisição de equipamentos para monitorização da qualidade do ar e do ruído da rede urbana de âmbito regional
- Elaboração de estudos e planos de qualidade do ar

Ações de apoio à reabilitação urbana

- Qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano
- Recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes
- Qualificação e modernização dos edifícios públicos, visando a dinamização de atividades económicas em meios urbanos
- Reabilitação integral de edifícios de habitação ou para outros usos (com prioridade para os edifícios com idade igual ou superior a 30 anos)

Entidades que se podem candidatar

- Administração pública local, central e regionalmente desconcentrada
- Empresas municipais
- Entidades privadas sem fins lucrativos
- Agentes culturais
- Organizações Não Governamentais (ONG) da área do ambiente e proteção da natureza
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos



Eixo 8

REFORÇAR A CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ENTIDADES REGIONAIS

O enfoque deste eixo 8 tem a ver com o reforço da capacitação institucional e interinstitucional, com a modernização da administração pública (local e regionalmente desconcentrada) e com o incentivo ao uso das TIC na ligação entre os cidadãos e a administração pública.

Será, assim, dada prioridade a iniciativas que incorporem nas suas propostas o uso de TIC e que constituam apostas na melhoria das capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, mas visa ainda capacitar as entidades da Região Centro que são essenciais à construção e implementação da estratégia de desenvolvimento regional.

Dotação Financeira

milhões de euros

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER	FSE	Total
OT 2. Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	PI 2.3. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha			
	PI 11.1. Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem	29	25	54
OT 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	PI 11.2. Criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local			

Objetivos Específicos a atingir

- Modernização das administrações e dos serviços públicos
- Qualificar a prestação do serviço público, quer através da capacitação dos serviços, quer da formação dos trabalhadores em funções públicas
- Reforçar a capacidade de atores para a promoção de ações de desenvolvimento territorial e a consolidação de redes de cooperação estratégica

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de modernização das administrações e dos serviços públicos

- Apoio à aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas para prestação de serviços públicos em rede através do E-Gov – Governo eletrónico
- Apoio à racionalização no uso das TIC na administração local e desconcentrada
- Apoio à aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas para implementação de melhores respostas às necessidades de cidadãos e empresas
- Apoio à disseminação das melhores práticas e partilha de conhecimento sobre novas formas de organização e de prestação de serviços públicos aos cidadãos e às empresas
- Apoio a projetos inovadores de utilização das TIC na resposta da administração pública a desafios sociais emergentes

- Apoio a projetos de instalação de serviços de atendimento de proximidade e promoção da mobilidade dos próprios serviços pelo território
- Apoio a ações de sensibilização e divulgação, em particular dirigidas à população com insuficiente nível de competências digitais ou motivação para usar os serviços *online*
- Apoio à aquisição de equipamentos e desenvolvimento de sistemas para a contratação pública eletrónica

Ações para a qualificação da prestação do serviço público

- Ações de formação associadas a projetos de investimento na área das TIC
- Apoio à qualificação da prestação do serviço público (reorganização e modernização), envolvendo a formação dos colaboradores
- Apoio ao reforço das competências dos recursos humanos da Administração Pública
- Formação de dirigentes da Administração Pública
- Formação técnico-científica dos quadros técnicos da administração pública desconcentrada e local
- Apoio às autarquias locais, nomeadamente através do desenvolvimento do potencial humano alinhado com as novas prioridades do desenvolvimento local e regional
- Promoção do "impreendedorismo" dentro das entidades, através de programas estruturadores de promoção da inovação, mudança e criatividade
- Apoio à introdução e melhoria de sistemas da qualidade, práticas de autoavaliação, gestão da mudança, inovação, promoção da criatividade e *benchmarking* nas diferentes organizações
- Apoio à adaptação dos trabalhadores tendo em vista a obrigatoriedade do uso de contratação pública eletrónica

Ações de capacitação para o desenvolvimento territorial e a cooperação estratégica

- Reforço das capacidades de cooperação internacional das instituições regionais
- Reforço da capacitação institucional das entidades públicas ou prosseguindo fins públicos
- Consolidação do intermunicipalismo, através da capacitação acrescida das CIM
- Capacitação de entidades da região, incluindo as autarquias locais, CCDRC, agentes e ADL e de base rural, bem como entidades do terceiro setor
- Capacitação de entidades da Região Centro da área da dinamização económica
- Consolidação das instituições de ensino superior enquanto agentes dinamizadores das transformações da sociedade
- Fortalecimento de cooperação, capacitação e trabalho em rede, através de articulação a nível regional e sub-regional
- Desenvolvimento do potencial humano e das competências internas das instituições regionais mais ajustadas às respetivas funções
- Dinamização da sociedade civil e da participação dos cidadãos nos processos de decisão e desenvolvimento

Entidades que se podem candidatar

- Administração pública desconcentrada e local
- Empresas públicas
- Outros agentes regionais relevantes



PETONIA
FLOPISTA



YO
NO PEDI

BAMBI

Eixo 9

REFORÇAR A REDE URBANA

A intervenção de requalificação urbana dos centros de nível superior do sistema urbano da região é uma das grandes tipologias de intervenção que se pretende apoiar no quadro deste eixo. Além desta tipologia

de intervenção, serão apoiadas iniciativas referentes à promoção da mobilidade sustentável, bem como as intervenções de promoção da coesão social de áreas urbanas degradadas.

Dotação Financeira

milhões de euros

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	FEDER
OT 4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	PI 4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	212
OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	PI 6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	
OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza	PI 9.8. A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais	

Objetivos Específicos a atingir

- Apoiar a mobilidade urbana sustentável e a descarbonização em centros urbanos de nível superior
- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística dos centros urbanos de nível superior
- Promover a inclusão social em territórios urbanos desfavorecidos, através de ações de regeneração física, económica e social

Tipologias de Projetos que podem ser apoiados

Ações de promoção da mobilidade urbana sustentável e da descarbonização

- Reforço da integração tarifária multimodal para os transportes públicos e melhoria das soluções de bilhética integrada
- Adopção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real
- Investimento em corredores urbanos de procura elevada, em ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), e em modos de transporte não motorizados para uso público, como bicicletas

- Melhoria da rede de interfaces dos transportes públicos coletivos de passageiros em meio urbano
- Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves
- Apoio a medidas de consciencialização dos consumidores e empresas relacionadas com as emissões de gases poluentes (CO₂ mas também PM e NO₂)

Ações de promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística nos centros urbanos

- Qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano
- Recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes
- Qualificação e modernização dos edifícios públicos, visando a dinamização de atividades económicas em meios urbanos
- Demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente
- Desenvolvimento de projetos experimentais ou projetos piloto de regeneração urbana
- Reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas, destinadas a habitação, equipamentos de uso público, comércio e/ou serviços

- Apoio à habitação privada e a edifícios de uso comercial, de propriedade privada, efetuadas exclusivamente através de instrumentos financeiros

Ações de regeneração física, económica e social de comunidades urbanas desfavorecidas

- Qualificação e modernização do espaço, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano
- Recuperação, expansão e valorização de sistemas e estruturas ecológicas urbanas e infraestruturas verdes
- Qualificação e modernização dos edifícios públicos, visando a dinamização de atividades económicas
- Intervenção na habitação social

Entidades que se podem candidatar

- Entidades públicas ou privadas concessionárias de transportes públicos de passageiros
- Administração pública local, regional e regionalmente desconcentrada
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos



CENTRO **20** **20**

Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra, Portugal

Tel: 239 400 100

centro2020@ccdrcc.pt

www.centro.portugal2020.pt
www.facebook.com/Centro2020

A informação contida nesta brochura não dispensa a consulta dos regulamentos do CENTRO2020

CENTRO **2020**

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional